

Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

A FORMAÇÃO DO GEÓGRAFO GAÚCHO E SEU DESEMPENHO PROFISSIONAL

Casimiro Medeiro JACOBS

Boletim Gaúcho de Geografia, 05: 13-18, nov., 1976.

Versão online disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/38610/26477>

Publicado por

Associação dos Geógrafos Brasileiros



Portal de Periódicos
UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Informações Adicionais

Email: portoalegre@agb.org.br

Políticas: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

Submissão: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

Diretrizes: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

Data de publicação - nov., 1976

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

3. COMUNICAÇÕES DA REPRESENTAÇÃO GAÚCHA

A FORMAÇÃO DO GEÓGRAFO GAÚCHO E SEU DESEMPENHO PROFISSIONAL

Casimiro Medeiros Jacobs
Instituto de Geociências - UFRGS

1. INTRODUÇÃO

A idéia de elaboração de uma pesquisa de tipo exploratório, vem de longa data, pois sempre foi nosso desejo configurar um perfil da realidade profissional dos bacharéis ou licenciados em Geografia (produto de nossas instituições de terceiro grau) que atuam como geógrafos nas diferentes instituições públicas e privadas do Estado do Rio Grande do Sul, embora seja nosso propósito ampliar, posteriormente, a citada pesquisa para todo o Brasil.

Ao desenvolvermos as atividades das disciplinas de Análise de Sistemas Educacionais, Metodologia da Pesquisa, Programação em Educação e Modelos de Ensino/Aprendizagem, no curso de Mestrado em Educação, no ano de 1975, na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, fortaleceu, ainda mais, nossas idéias levando-nos agora a um nível de operacionalização. Estruturamos, então, um projeto de pesquisa que foi aprovado pelo Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da referida Universidade. O projeto em questão, foi comunicado ao Ministério de Educação e Cultura para o cadastro de pesquisas que estão sendo desenvolvidas no campo da Educação.

2. JUSTIFICATIVA

A pesquisa proposta justifica-se:

- pela necessidade de busca de informações relacionadas com a realidade profissional dos bacharéis e licenciados que atuam como geógrafos no Estado do Rio Grande do Sul, pois inexistem informações desta natureza;
- pela falta de feedback relacionado com o desempenho do produto dos Cursos de Geografia, dificultando, desta maneira, a estruturação de um currículo apoiado em bases mais científicas, por falta de indicadores de maior significatividade (insumos).

3. CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

Vivemos num mundo científico, tecnológico e industrial, complexamente diferenciado em termos espaciais, sociais, econômicos, ecológicos, políticos e culturais, onde a difusão de inovações, cada vez mais acelerada cria novas necessidades para a educação que deve se constituir num processo permanente ou continuado, dinâmico e integrado na vida.

As implicações decorrentes das acelerações científicas e tecnológicas induzem, portanto, novos ritmos e significados ao processo educativo do jovem e do adulto no sentido de integrá-lo para acionar as teclas do desenvolvimento em mudanças contínuas, onde mesmo os cientistas consideram suas teorias não mais definitivas (dogmatismo da ciência), mas apenas um passo dado a mais neste esforço do MUNDO CONTEMPORÂNEO na busca de um maior conhecimento e compreensão do real. Deste modo a mudança se constitui na dimensão mais significativa e desafiadora da vida atual.

Educadores do mundo inteiro tem evidenciado grande preocupação na busca de uma interação expressiva entre a Universidade e as necessidades de preparação de recursos humanos para uma sociedade dinâmica, além de outros aspectos que não cabe aqui ressaltar. Segundo Tyler (1949, p.21) durante os últimos 25 anos foram realizadas centenas de investigações sobre a vida contemporânea com vistas a inferir objetivos educacionais.

Na mesma linha de princípios relacionados com o binômio Universidade e sociedade, Bruner (1968, p.8) afirma: "No momento em que alguém começa a indagar dos valores dos cursos específicos, está indagando a respeito dos objetivos da educação. A elaboração de currículos tem lugar em um mundo em que as condições sociais, culturais e políticas em mudança alteram continuamente o meio ambiente e as metas das escolas e de seus alunos".

Num recente informe da Unesco (1973), onde é analisada criticamente a problemática da Educação em escala mundial, destacando as restrições do processo educacional como sistema, ressalta, entre outros, os seguintes problemas com grande relação com o propósito da nossa pesquisa.

"O principal problema do ensino está essencialmente na dicotomia existente entre os seus conteúdos e a experiência vivenciada pelos alunos, entre os sistemas de valores que a escola propaga e os objetivos emergenciais das sociedades; entre a validade em termos de duração de seus programas e a ciência no seu dinamismo real. Unir a educação à vida; associá-la a objetivos concretos; estabelecer uma correlação estreita com a sociedade e a economia; inventar ou redescobrir uma educação em estreita simbiose com meio; neste sentido é indiscutivelmente que se deve buscar as grandes alternativas".

Com a mesma intenção Schannon (1975, p.121) faz a seguinte afirmação: "As Universidades estão procurando princípios de organização, princípios que sejam válidos (tanto em seu interior quanto em relação ao mundo exterior), que permitam ao mesmo tempo a continuidade e mudança na aquisição - teoria e uso do conhecimento - operacionalização".

Do referencial teórico acima fluiu o nosso problema da pesquisa ainda em processo, configurado da seguinte maneira:

4. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

A formação do geógrafo nos cursos de Licenciatura ou Bacharelado em Geografia está adequada às exigências profissionais do Estado do Rio Grande do Sul?

5. HIPÓTESE

A formação do geógrafo nos cursos de Licenciatura ou Bacharelado, em Geografia está adequada às exigências profissionais do mercado de trabalho rio-grandense.

6. DEFINIÇÃO DE TERMOS

6.1. Geógrafo é todo aquele bacharel ou licenciado em geografia ou geografia e história que desempenha em instituições públicas ou privadas, função específicas sem ter vínculo magisterial com os respectivos cursos de formação profissional.

7. OBJETIVOS

7.1. Objetivos gerais: obter informações que possibilitem uma possível reformulação dos currículos dos cursos de Licenciatura ou Bacharelado em Geografia; montagem dos currículos de pós-graduação em bases mais concretas; nortear a linha de ação da Seção regional da A.G.B. do Rio Grande do Sul.

7.2. Objetivos específicos:

- comparar as atividades dos geógrafos rio-grandenses com os conteúdos e técnicas desenvolvidas nos cursos de Licenciatura e Bacharelado;
- verificar as dificuldades profissionais dos geógrafos gaúchos em termos de conhecimentos e técnicas;
- confrontar as atividades dos geógrafos com os programas de concurso para ingresso na respectiva função, no Estado do Rio Grande do Sul.

8. METODOLOGIA

8.1. Os Sujeitos da Pesquisa: está sendo pesquisada a totalidade da população que atua na profissão que atinge o número de 36 geógrafos (1). Estes resultados representam 61,11% do universo (amostra).

8.2. Instrumentos Utilizados: foi elaborado um questionário contendo as seguintes indagações emergenciais da nossa problemática:

- 1) Marque com um X o curso de graduação que concluiu.
- 2) Complete com base nos cursos realizados a nível de pós-graduação.
- 3) Especifique os tipos de tarefas que você faz na instituição.
- 4) Indique as dificuldades de preparo profissional do Geógrafo em relação:
 - a) às técnicas,
 - b) ao conhecimento.
- 5) Indique, abaixo, as disciplinas que deveriam ser introduzidas num currículo para a formação de Geógrafos.

Cada indagação contém dez itens para serem respondidos.

8.3. Testagem dos Instrumentos: a partir de uma testagem prévia em três geógrafos, foi possível montar, por meio de duas reformulações, o instrumento.

8.4. Aplicação do Instrumento: a orientação e a aplicação do instrumento foi executada pelo coordenador da pesquisa. A maioria da população recebeu orientação detalhada sobre o preenchimento do instrumento.

9. RESULTADOS PRELIMINARES

Destacamos abaixo os indicadores mais relevantes que fluem de 61% dos sujeitos pesquisados.

- I - Tarefas predominantes realizadas nas diferentes instituições:
- | | |
|-------------------------|-------|
| - Aerofotointerpretação | 13,5% |
| - Cartografia | 13,5% |
| - Pesquisa | 16,9% |
| - Administração | 8,4% |

(1) No Governo do Estado: 25; no Governo Federal (SUDESUL) 7: em grupos de planejamento (Projeto Litoral Norte) 3; em fundação (METROPLAN) 1.

- Computação	6,7%
- Outros	41,0%

II - Evidências de dificuldades de natureza técnica:

- Gerais	14,28%
- Aerofotointerpretação	10,20%
- Cartografia	14,28%
- Metodologia da Pesquisa	16,32%
- Estatística	14,28%
- Outras	30,64%

III - Evidência de dificuldades de natureza teórica:

- Geral	25,00%
- Teoria do Planejamento	21,87%
- Outras	53,13%

IV - Disciplinas solicitadas para a montagem de um currículo para geógrafos:

- Metodologia da Pesquisa	8,75%
- Estatística	8,75%
- Matemática	11,25%
- Teoria do Planejamento	16,25%
- Outros	55,00%

Resultados Preliminares

Destacamos abaixo os indicadores mais relevantes que emergem de 61% dos sujeitos pesquisados.

I - Tarefas predominantes realizadas nas diferentes instituições:

- Aerofotointerpretação	13,50%
- Cartografia	13,50%
- Pesquisa	16,90%
- Administração	8,40%
- Computação	6,70%
- Outros	41,00%

II - Evidências de dificuldades de natureza técnica:

- Gerais	14,28%
- Aerofotointerpretação	10,20%
- Cartografia	14,28%
- Metodologia da Pesquisa	16,32%
- Estatística	14,28%
- Outras	30,64%

III - Evidência de dificuldades de natureza teórica:

- Geral	25,00%
- Teoria do Planejamento	21,87%
- Outras	53,13%

IV - Disciplinas solicitadas para a montagem de um currículo para geógrafos:

- Metodologia da Pesquisa	8,75%
- Estatística	8,75%
- Matemática	11,25%
- Teoria do Planejamento	16,25%
- Outros	55,00%

BIBLIOGRAFIA

- BRUNER, Jerome S. O Processo da Educação. São Paulo, Editora Nacional, 1968.
- FAURE, Edgar et alii. Aprender a Ser. Madrid, Editora Alianza Universidade, Unesco, 1974.
- SHANNON, James A. Ciência: Objetivos e Prioridades Nacionais. São Paulo, IBRASA, 1975.
- TYLER, Ralph W. Princípios Básicos de Currículo e Ensino. Porto Alegre, Edit. Globo, 1974.